O Linguajar do Amazonas Meridional Município: Barreirinha-AM

Zona: Urbana

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
1	0.411	BRO:	Eu morei aqui, eu acho que já tem uns	3.322
2	3.887	BRO:	uns quarenta ano, mais ou menos.	5.485
3	5.822	BRO:	Todos nós moramos aqui.	7.287
4	8.037	BRO:	Se criamos aqui.	9.819
5	9.940	BRO:	Meus filhos estudaram aqui, se formaram.	13.790
6	14.305	BRO:	E eles, eles trabalham, e	19.220
7	19.486	E1:	Como é que era a cidade aqui de primeiro?	22.326
8	22.326	BRO:	De primeiro só tinha, aqui nesse, nessa rua aqui só tinha um	
			caminho.	27.401
9	27.401	BRO:	N/ não era rua, não.	29.019
10	29.266	BRO:	Era só matagal.	30.678
11	31.000	BRO:	Só tinha a rua ali, Getúlio Vargas	33.964
12	33.964	BRO:	mas aqui, pra cá, pra onde a gente escolheu esse terreno,	
			não tinha inda casa, não tinha inda	39.454
13	39.855	BRO:	não tinha rua.	41.035
14	41.035	BRO:	Era só um matagal.	42.633
15	42.633	BRO:	Só fazer os caminho	44.112
16	44.448	BRO:	ir pra banda da igreja, por aqui, então por ali	47.267
17	48.006	BRO:	era só matagal, não tinha rua, não tinha, e depois de, de os,	
			os prefeitos, e, e outra, ahn, outros	56.339
18	56.768	BRO:	outra, outra gente, aí eles	58.883
19	59.747	BRO:	eles, a, a	61.755
20	62.388	BRO:	a, preveniram essa rua aqui.	64.157
21	64.157	BRO:	Essa, aquela outra, Getúlio Vargas ali.	67.715
22	67.934	BRO:	E aqui, nessa rua aqui, era só um matagal mesmo, não tinha,	
			aqui, aqui não, pra cá, pra trás, pro nosso quintal	
				74.821
23	75.272	BRO:	aqui, no quintal do vizinho, era só um, um matagal, era só	
			um camaleão do (XX)	80.261
24	80.662	BRO:	quando nós chegamos pra cá.	82.163
25	83.118	BRO:	E aí, depois abriram essa rua e todo mundo tirou seus, suas	
			casas pra cá.	87.655
26	88.412	BRO:	Mas era um matagal, não era, não é de dizer assim, 'não,	
			porque a rua era bonita', não era bonita, não, depois de, de,	
			de o prefeito	97.471
27	98.046	BRO:	a, a, a, ter com/ contato com os outro, né, aí ele abriu essa,	
			essa rua aqui, aí ele fez a rua.	104.861
28	105.166	E2:	Quando a senho/ ahn, como é que era a vida da s/ da senhora	
			antigamente aqui?	109.908
29	109.908	BRO:	Uhn, a gente trabalhava na roça.	112.925
30	113.683	BRO:	Trabalhei muito na roça.	115.461
31	115.950	BRO:	Depois de, de eu ficar doente eu não trabalhei mais na roça,	
			não, e nem mais agora, porque agora eu já sou operada, não	
			tenho mais	123.610

T_Final	Transcrição	T_Inicial	N.Seg.
	mas eu inda, inda, assim, inda me a, me ajudo inda a fazer	124.408	32
129.605	uma coisa, lavar uma roupa		
132.382	porque eu não tou esperando só deles não, né, eu	129.605	33
	porque não tem, inda tenho força, inda ando, graças a Deus	132.382	34
136.907	eu não, não tenho		
	né, essas coisa não, ainda, né, mas eu já sou operada, não	137.102	35
140.921	tenho		
143.021	de dizer que eu não tenho, né	141.260	36
144.739	mas eu	143.455	37
145.808	mas era assim.	144.739	38
148.819	Eu trabalhava na antigo na roça inda, meus	145.808	39
154.001	meus filhos não tinham, nós não tinha emprego pra o, pros	148.819	40
154.891	nossos filhos	155 502	41
156.736	estudarem.	155.583	41
160.378	Eles n/ a gente, a gente batalhoucom nossos esforço mesmo, trabalhamos	157.052	42
164.156 165.884	eles, eles estudavam.	160.776 164.156	43 44
167.840	Tudo eles estudavam, estudavam.	165.884	44 45
107.640	Ahn, não tinha e/ ele não, o marido não tinha ganho, eu não	168.074	45 46
173.669	tinha ganho.	100.074	40
173.003	E do pouco que a gente vivia, assim, negócio dum peixe, outra	174.149	47
179.615	fazia uma farinha	1/4.143	47
173.013	e a gen/ e os, os menino todos estudavam, nunca ficaram	179.834	48
	sem estudar, assim mesmo sem emprego, sem um	175.051	10
185.640			
187.016	sem nada.	186.184	49
	: FALANTE1: Como é que era, as/ trabalhar na farinha? O que	187.016	50
192.601	que se fazia lá // na roça?		
192.601	FALANTE2: Era	187.016	51
196.048	plantar maniva, quando já tivesse grande	192.922	52
199.308	aí já estava no ponto de tirar mandioca, a gente ia	196.282	53
201.875	tirava a mandioca, botava na água	199.559	54
	depois tirava outro pouco pra ralar, pra tirar a tapioca	202.293	55
206.179			
	aí botava no tipiti, aí espremia a mandioca, to/ ia no forno a,	206.536	56
212.550	pra poder torrar.		
	: FALANTE1: E a senhora trabalhou em outra atividade, // em,	212.863	57
219.524	em juta, por exem/		
	FALANTE2: Não, s/ não, não, só meu marido que trabalhava	212.863	58
219.524	em juta.		
	Eu não, só ia mesmo esperar ele, assim, né, mas eu não, inda	219.826	59
224.548	mais		
227.768	o dia todinho dentro d'água, não, não	224.854	60
	não achei muito bom essas coisa lá de trabalhar dentro	228.236	61
231.198	d'água, não.		
234.223	Eu, agora ele trabalhou um bocado de t/ tempo na	231.198	62
236.032	na, com a, com a juta.	234.481	63
212.55 219.52 219.52 224.54 227.76 231.19 234.22	pra poder torrar. : FALANTE1: E a senhora trabalhou em outra atividade, // em, em juta, por exem/ FALANTE2: Não, s/ não, não, só meu marido que trabalhava em juta. Eu não, só ia mesmo esperar ele, assim, né, mas eu não, inda mais o dia todinho dentro d'água, não, não não achei muito bom essas coisa lá de trabalhar dentro d'água, não. Eu, agora ele trabalhou um bocado de t/ tempo na	212.863 212.863 219.826 224.854 228.236 231.198	57 58 59 60 61 62

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
64	236.219	E1:	Quer dizer, então, que Barreirinha naquela época da senhora	
			moça era praticamente zona rural também?	241.354
65	241.354	BRO:	É.	241.907
66	242.165	E1:	Tinha nada?	242.880
67	242.880	BRO:	Não.	243.526
68	243.715	E1:	E o co/ e o comércio?	245.027
69	245.523	E2:	Tinha aqui?	246.572
70	246.572	BRO:	Tinha, mas era bem pouco.	248.358
71	248.592	BRO:	Agora, ahn, depois de ter estas	251.031
72	251.195	BRO:	feito essas rua pra cá, outras pra ali e a, a, a cidade	
			aumentou, né, aí vinham	257.576
73	258.328	BRO:	aí vinham fazer, vem, vieram fazer suas casas pra cá, outros	
			em Parintins.	263.269
74	263.693	BRO:	Outros são daqui mesmo.	265.554
75	265.840	BRO:	Trabalhavam aqui, aí depois	267.673
76	268.419	BRO:	formaram o comércio.	270.172
77	270.805	BRO:	E como é que era a saúde, como é que vocês cuidavam da	
			saúde, quando adoeciam, como é que, que era?	276.477
78	276.477	BRO:	Aliás, quando adoecia fazia, quando dava pra fazer remédio	
			caseiro, não levava no hospital.	282.060
79	282.626	BRO:	Fazia remédio caseiro, aí	284.994
80	285.495	BRO:	ahn	286.329
81	286.680	BRO:	quando dava uma, uma febre ou uma gripe, então que ia	
			levar no hospital, mas tirou, assim, não ia f/ não ia no hospital,	
			não.	293.863
82	294.058	BRO:	Eu fazia remédio caseiro mesmo, porque tinha, né.	297.093
83	297.093	BRO:	Agora, depois de a água chegar tudinho, que já lavou tudo a	
			terra, não ti/ não tenho mais	302.239
84	302.502	E2:	remédio caseiro, mas eu tinha.	305.101
85	305.101	E2:	Té uma gripe, assim, como eu estou gripada também, eu, faz,	
			já faz dias assim	310.508
86	310.872	E2:	eu, inda mais eu não posso tomar esse remédio, assim,	
			caseiro, feito com limão, né	316.252
87	316.643	E2:	porque o médico me proibiu de tudinho, dessas coisa,	
			negócio de ácido.	320.506
88	320.506	E2: + BRO:	FALANTE1: E quais eram as doenças que mais atacavam aqui,	
			// as crianças, (XX)	330.593
89	320.506		FALANTE2: Era uma, uma diarreia, uma febre, quando já não	
			passava com o remédio caseiro aí podia levar no hospital.	
				330.593
90	330.903	E2: + BRO:	FALANTE1: Qual o remédio caseiro que fazia pra diarreia, por	
			// exemplo?	334.291
91	330.903		FALANTE2: Um	334.291
92	334.291	BRO:	uma casca (promove) de p/ de, de, de pau, aí, do, uma casca	
			de pau era casca de manga, casca de caju	340.980
93	341.300	E2:	fazia, botava aquilo pra ferver, aí tava frio, dava pras criança	
			tomarem pra diarreia.	346.876

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
94	347.661	E2:	Quando não, não queria nada de casa, né, aí tinha que levar	
			no hospital.	352.008
95	352.008	E2:	O hospital era até aqui onde era a, a	355.916
96	356.444	E2:	a delegacia antiga, tinha uma delegacia bem aqui na frente	
				359.956
97	360.632	E2:	que aí era hospital também.	362.683
98	362.683	E2:	A senhora, ahn	365.529
99	365.529	E2: + BRO:	FALANTE1:quando a senhora tinha seus filhos, como é que	
			// era?	369.111
100	365.529		FALANTE2: Era em casa.	369.111
101	369.559	BRO:	Não tinha nada de levar pro hospital, não, era tudo em casa	
			mesmo.	373.290
102	373.589	E2:	Quam fazia seus partos?	375.290
103	375.290	BRO:	Já morreram.	376.485
104	377.105	BRO:	As parteiras.	378.478
105	378.836	BRO:	As parteiras mesmo, antigos, né	381.721
106	381.721	BRO:	que já eram nascido nascidas} e criado pra aquelas coisa	
			mesmo, né, estudavam, aí	386.395
107	386.682	BRO:	faziam parto em casa mesmo.	388.351
108	388.656	BRO:	Nun/ nunca eu fui pro hosp/ aliás, de dois que eu não tive	
			mais coisa, negócio de	394.174
109	394.594	BRO:	ter em, em casa, né	396.173
110	396.766	BRO:	foi pra para/ foi pra cá pro hospital, daqui foi pra Parintins.	
				401.488
111	402.130	BRO:	Inda acaba, quando cheguei em Parintins não tin/ não, não,	
			não era nem preciso negócio de, de operação, de nada.	400 500
112	400 141	DDO:	Cá magana gama gama indo maja ang ang ang angila	408.580
112	409.141	BRO:	Só mesmo com soro, inda mais era, era aquilo	413.123
113	413.553	BRO:	era, ahn, era aborto.	417.357 420.744
114 115	418.021	BRO:	Dois aborto, eu tive, dois filhos aborto, eu tive.	420.744
115	421.060	E2:	E como é que a senhora se preparava pra ter os seus meninos, suas crianças?	425.431
116	425.431	BRO:	Ahn, pen/ eu, eu comprava uns material tudo, aí eu não	423.431
110	423.431	BNO.	Ann, pen, eu, eu comprava uns materiai tudo, ai eu nao	430.844
117	431.631	BRO:	o marido dizia assim	433.821
117	434.082	BRO:	'ai, é, não vamos pro hospital, não, as parteira tão aqui', as	433.021
110	434.002	DIVO.	parteira eram, [veículo] eram boas mesmo, né.	
			partena eram, [veiculo] eram boas mesmo, ne.	439.572
119	439.806	BRO:	Graças a Deus que aqui era tudo normal.	441.973
120	442.462	BRO:	Não era nada de dizer assim, 'ah, porque vai pro hospital,	441.575
120	112.102	Ditto.	porque não pode ter'.	446.187
121	446.611	BRO:	Não, era, era	448.389
122	448.987	BRO:	normal mesmo.	449.970
123	450.773	E2:	Como é que a senhora se cuidava nesse período?	453.894
124	453.894	BRO:	Eu me cuidava, que eu, aí eu não, não, não, não fazia nada	
			nesse, nesse tempo, né	458.862
125	459.816	BRO:	porque tava de resguardo.	461.604
-		-		-

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
126	461.604	BRO:	Eu [veículo] não lavava roupa, eu não, não, não fazia a comida,	1_111101
120	401.004	DITO.	eu não tinha	466.374
127	466.374	BRO:	não tinha, de dia, assim, que eu ia, que eu ia trabalhar,	400.574
127	400.574	DITO.	assim, não, só quando completasse o, os dia eu, os qua/	
			quarenta dias, aí eu já ia poder fazer.	474.665
128	475.482	BRO:	A, os, o, as menina faziam pra mim.	478.825
129	479.734		FALANTE1: E a criança, como é que a senhora cuidava do	170.023
123	.,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,	221 - 51101	bebezinho, // por exemplo, do umbigo do bebê?	488.181
130	479.734		FALANTE2: Eu cuidava, eu cortava, bem, uhm, uhm, naquele	
			tempo	488.181
131	488.416	BRO:	não tinha, dizer assim que ia	490.246
132	490.695	BRO:	que ia cortar, [veículo] ia cortar com aquilo, o ferro quente	
			no, no fogo.	497.139
133	497.139	BRO:	Pra cortar o umbigo da criança.	499.014
134	499.014	BRO:	E não infeccionava aquele, aquele, aquele umbigo.	502.034
135	502.835	BRO:	Era assim mesmo cortado, com ferro quente.	505.344
136	505.800	BRO:	Que ele inda tá aceso ali, o ferro	508.494
137	508.921	BRO:	aí cortava um pouco, aí aquela carne (XX) fritava quando	
			coisava o umbigo da criança.	515.194
138	515.194	BRO:	Botava o pano em cima da barriga.	517.397
139	517.397	BRO:	Um pano grosso.	518.641
140	518.971	BRO:	Aí iam	520.155
141	521.229	BRO:	cortar a, assar o umbigo da criança.	523.702
142	523.702	BRO:	Com três dia, acho, caía o umbigo da criança.	525.896
143	526.158	BRO: + E2:	FALANTE1: Aí, // aí depois do, depois botava remédio, assim,	
			pra	530.575
144	526.158		FALANTE2: E o que que a senhora fazia com o	530.575
145	531.119	BRO:	pra sarar.	532.255
146	532.667	E2:	Ahn, quando ca/ ahn, quando caía o umbigo, o que que a	
			senhora fazia?	537.465
147	537.747	BRO:	Eu botava remédio, assim, que eu mandava comprar	
			tetraciclina, né, eu misturava com andiroba, copaíba	544.833
148	545.000	BRO:	tudo eu usava no umbigo dos meus filho e nunca inflamava.	
				549.059
149	549.872	BRO:	Caía, depois de cair o umbigo aí ia botar o remédio de casa.	
450	554050	52 550		554.952
150	554.952	E2: + BRO:	FALANTE1: E o senhor joga/ a senhora jogava fora o //	FF0 0C2
151	FF4 0F2		umbigo?	558.863
151 152	554.952	DDO.	FALANTE2: Não, eu guardava.	558.863
152 153	558.863	BRO:	Aquele pedacinho que ficava, assim, que foi cortado	561.528
153 154	562.052	BRO: BRO:	eu guardava, porque, ahn	564.011
154	564.226	DKU.	eu tinha guardado eles lá, os umbigo das criança tudinho, eu	EGO E71
155	560 024	E2:	guardava.	568.571 571.010
155 156	568.924 571.019	BRO:	Por que que a senhora não jogava fora? Porque dizia que não prestava, diz que pra jogar, né, aí depois	571.019
130	3/1.019	DNU.	botava pela sacola, aí	577.005
157	577.005	BRO:	as criança iam	578.430
137	377.003	BNO.	as changa iann	J/0. 4 30

1	T	_		1
N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
158	579.032	BRO:	iam jogar fora.	580.283
159	580.283	E2:	A senhora, ahn, já ouviu alguma história, ahn, do boto aqui na	
			região?	587.394
160		BRO:	Diz que, assim, assim dizem, né, que eu nunca vi, ma/ mas	
4.64	587.847			593.410
161	594.154	BRO:	uma menina que ti/ se apaixonou por ele aí	597.405
162	597.658	BRO:	é até uma vizinha que morava aqui em frente, aqui.	600.610
163	600.956	E2:	E então, conte pra gente como é que é essa história dessa	COE E 47
4.6.4	605 547	220	moça que	605.547
164	605.547	BRO:	É porque diz que, diz que me/ ahn, assim, assim dizem, que	COE E 47
1.05	C11 24C	DDO.	ela se apaixonou pelo boto	605.547
165	611.246	BRO:	aí o, o, quando ela tava menstruada, ela ia pra beirada, ia	C10 0E0
166	C10 0E0	DDO.	mesmo pra cá pro Vinte e Dois, aí o, o	618.958
166 167	618.958	BRO:	o, o boto que a/ era apaixonado por ela vinha	623.083 627.128
167 168	623.718	BRO:	vinha se pabular, e caía na água, e	627.128
168 169	627.391 629.783	BRO: BRO:	e fazia aquela rebulice aí ela	631.208
170	631.524	BRO:	ela adoeceu muito.	633.255
170 171	633.742	BRO:	Adoeceu, aí levaram ela pro	637.569
171	638.249	BRO:	pro, pro médico pra ver, o médico dizia que não tinha nada.	037.309
172	030.243	DIVO.	pro, pro medico pra ver, o medico dizia que não tinha nada.	642.209
173	642.552	BRO:	Levaram ela, assim, pro, pro curador, né.	645.415
173 174	645.415	BRO:	O curador que fazia remédio pra ela pra	647.856
175	647.856	BRO:	era muita dor de cabeça e, quando diz que agarravam ela,	047.030
173	017.030	BINO.	ela ficava lisa.	652.413
176	652.413	BRO:	Que eu nunca, eu nunca vi, nunca	655.420
177	655.562	BRO:	coisei, assim, né, mas como assim contam	658.428
178	658.671	BRO:	a, a mãe dela contava pra gente que ela ficava lisa, parecia	
			um boto mesmo, que nunca vi, nunca foi pegado, assim, pra	
			mim ver, né.	666.712
179	667.282	BRO:	E a mãe dela contava que ela ficava (lisa), ela, quando dava	
			dor de cabeça nela, ela queria ficar maluquinha.	674.013
180	674.271	BRO:	Corria pra banda da beira.	675.745
181	676.078	E1: + BRO:	FALANTE1: E aí era boto que // tinha feito isso?	680.852
182	676.078		FALANTE2: Era o boto que se co/ que, que coisava nela.	
				680.852
183	681.234	E1:	Uhnrum	682.135
184	682.135	E1: + BRO:	FALANTE1: E agora, como é que fazia pra quebrar esse	
			encantamento do // boto?	692.032
185	682.135		FALANTE2: Diz que passava um alho nela, porque o alho tem,	
			o boto tem medo de alho, né.	692.032
186	692.270	BRO:	Alho, pimenta, tudo jogavam lá na beira onde ele, onde que	
			ele queria	697.127
187	698.256	BRO:	aq/ ma/ se apaixonar por ela, né.	700.677
188	701.952	E2: + BRO:	FALANTE1: E a senhora acredita? Quando a senhora tava	
			naqueles dias, como é que era? A senhora ia na beira do //	
			rio?	708.033

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
189	701.952		FALANTE2: Não.	708.033
190	708.276	BRO:	Nunca eu fui, assim, com negócio de resguardo de parto, nem	
			quando eu tava menstruada, eu não ia andar por aí, não, não	
			andava, não.	715.458
191	716.346	BRO:	Eu ficava na minha casa mesmo, não, não ia, negócio de andar	
			assim menstruada, que tem gente que vai pra beira, tem	
			gente que vai pra festa	723.863
192	724.214	BRO:	eu não ia, não, ficava aqui na minha casa até ficar boa, de lá	
			que eu ia, eu ia andar pra, pra cidade.	730.555
193	731.218	E2:	A senhora não ia lá pra beira por quê?	733.483
194	733.483	BRO:	Porque eu tinha medo, tinha medo dessas coisa, inda mais a	
			minha mãe dizia que	738.118
195	738.442	BRO:	que quando a gente ficava menstruada, assim, aí os	
				742.668
196	742.668	BRO:	os boto ficavam com pavulagem pra banda da gente, né, aí	
			vinha aquele boto, pulava	748.314
197	748.551	BRO:	q/ lá, ahn, caía lá, ahn, lá dentro, pulava na água de novo,	
			tornava a rebolar e assim ia, aí, e aí que ele vinha me fica/ ia	
			apaixonar, ia se apaixonar pela gente.	
				757.160
198	757.398	BRO:	E aí a mamãe, finada, não, minha mãe também já morreu	
				760.837
199	761.013	BRO:	e a minha mãe não deixava a gente ir, assim, menstruada	
			pra beira, né, e correr em (XX) (de pasto), nem nada, a gente	
			não ia pra beira, não.	768.506
200	769.308	E1:	Teve alguma moça, assim, que chegou a engravidar de boto?	
				772.645
201	772.645	BRO:	Não.	773.277
202	773.880	BRO:	Que eu me lembro, não.	775.454
203	776.540	E1:	A senhora já ouviu contar de alguma que tenha ficado?	779.628
204	779.628	BRO:	Eu acho que por aqui por perto não, também, que eu nunca vi	
			dizer dessas coisas assim, né.	785.475
205	785.954	BRO:	Ele só, só se apaixonava por ela, mas pra se engravidar, assim,	
			de boto nunca	791.217
206	791.603	BRO:	nunca eu vi, eu vi falar essas coisa aí.	794.176
207	794.512	E1:	E cobra-grande, tem por aqui?	796.307
208	796.307	BRO:	Tem.	796.774
209	797.099	£1: + BRO:	FALANTE1: Como é que é a cobra-grande?	799.028
210	797.099	556	FALANTE2: Uhm.	799.028
211	799.826	BRO:	Cobra-grande, diz que tem uma aqui em frente da igreja.	002.072
242	002.44=	550	Denhaine de innie mas tene en en en en en	802.872
212	803.117	BRO:	Por baixo da igreja, que tem uma aqui que se tirarem a, a	007.000
0.10	000 11 :	222		807.392
213	808.114	BRO:	a santa aqui, ela vai destruir tudo.	811.514
214	811.822	BRO:	É uma, diz que, assim que dizem, né, que vão	815.124
215	815.124	BRO:	que se eles chegar a sair a santa daqui, que iam trocar	040.000
				819.039

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
216	819.539	BRO:	a santa daqui com a santa da	822.121
217	823.316	BRO:	da, da Freguesia	826.302
218	826.734	BRO:	a santa que era da Freguesia vinha pra cá e daqui ia pra	320.302
210	525.75 7	51.0.	Freguesia, mas o, mas se fizesse, fizeram assim, fizessem	
			assim	835.252
219	835.510	BRO:	aí iam, ia destruir a igreja e ia cair com tudinho, n/	839.673
220	839.673	BRO:	que ela diz que tem embaixo da igreja a, quando fizeram a	
-			igreja aqui, essa calçada toda.	846.021
221	846.822	E2:	Deixa eu lhe voltar a lhe perguntar quando a senhora tinha os	
			seus, as suas crianças.	852.548
222	852.548	E2:	O que que eles comiam?	854.726
223	855.033	BRO: + E2:	FALANTE1: Quando era no tempo de fazer, // de fazer comida,	
			assim, papa, comiam papa, negócio de	861.033
224	855.033		FALANTE2: Bebezinho.	861.033
225	861.228	BRO:	Papa de Cremogema, e Arrozina.	865.204
226	865.474	BRO:	Quando já tava no tempo de comer, quando não tava era só	
			meu leite mesmo.	869.013
227	869.151	BRO:	E daquela, da, da fruta da, da	871.986
228	873.023	E2: + BRO:	FALANTE1:da banana, a senhora nunca deu um // É?	
			Como é que fazia?	881.333
229	873.023		FALANTE2: Deu tam/ tinha, era, ahn, ahn, fazia, comprava	
			banana verde, banana branca	881.333
230	881.599	BRO:	aí deixava no sol pra secar aquilo, ralava tudo, aquela	
224	007.666	220	banana, cortava em rodela, assim, tudinho.	887.413
231	887.666	BRO:	Aí deixava no sol pra secar.	889.667
232	889.953	BRO:	Secava tudo, aquela banana, quando tava seco tudinho ia pro, ia pilão.	894.966
233	895.216	BRO:	Pra socar bem fininho aquilo, pra so/ pra passar no pano, no	694.900
233	693.210	BNO.	crivo	899.835
234	900.188	BRO:	pra po/ f/ fazer a papa pra criança.	902.456
235	902.742	BRO:	Fazia com leite.	904.154
236	904.602	BRO:	Aí eles comiam.	905.666
237	905.883	BRO:	Cremogema, ma/ papa de banana	908.680
238	908.942	BRO:	quando já tava no tempo de tomar leite, tomavam leite de	
- -	- 7		gado, leite de pacote, tudo eles tomavam.	915.422
239	915.739	E2:	E quando a senhora tava naqueles dias, que frutas que a	
			senhora não podia comer?	921.746
240	922.105	BRO:	Não comia banana, não.	923.654
241	923.959	BRO:	Nem laranja	925.607
242	925.607	BRO:	essas coisa, assim, negócio de, porque mamãe dizia assim,	
			'ah, não vai comer essa coisa porque não f/ porque faz mal'.	
				930.998
243	930.998	BRO:	E eu tinha medo, a gente tinha medo, não comia, não.	934.130
244	934.371	BRO:	Só quando, depois de passar o resguardo do parto, aí comia.	
				938.835
245	938.835	E2:	Só isso, quer dizer, só laranja	941.294

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
246	941.294	BRO: + E2:	FALANTE1: Laranja, o abacaxi, banana, nem, mamãe não	
			deixava a gente comer, não // essas coisa, não.	947.479
247	941.294		FALANTE2:manga, essas coisa não?	947.479
248	947.479	BRO:	Manga também a gente não comia.	949.796
249	949.796	BRO:	Só comia depois de quando term/ quando ficasse boa do	
			parto, ou então ficava boa da menstruação	955.252
250	955.586	BRO:	aí a gente ia comer.	956.720
251	956.970	E1:	E se comesse essas coisa, que que poderia acontecer?	959.401
252	959.401	BRO:	É, a mamãe dizia que virava bicho na barriga da gente, dava	
			aquilo, o, hemorragia.	966.468
253	966.468	BRO:	Que quem, ela dizia assim, 'ah, quando comerem lá, quando	
			come melancia quando tão menstruado'	972.144
254	972.430	BRO:	'vira bicho na barriga da gente', ou então por outra, dá	
			hemorragia, aí a gente não comia.	977.930
255	978.204	BRO:	A gente tinha esse medo.	979.632
256	979.632	E1: + BRO:	FALANTE1: Quando a senhora tava grávida, que sentia desejo,	
			conte pra gente como é // que era.	989.809
257	979.632		FALANTE2: Não, nunca, eu nunca senti desejo nem, de	
			nenhuma fruta não comi, assim.	989.809
258	990.615	E2: + BRO:	FALANTE1: E // a senhora tem história de alguém que	
				992.799
259	990.615		FALANTE2: Eu comia, mas	992.799
260	992.799	BRO:	Não, eu não sei, agora, tem gente diz que, que quando tão	
			menstruada, assim, que enjoa, que não quer comer peixe, não	1 000 054
261	1.001.227	BRO:	quer	1.000.954 1.002.849
262	1.001.227	BRO:	nao quer comer f/fica enjoada, eu sei dizer que eu, comigo não tinha	1.002.049
202	1.003.030	DIVO.	enjoamento nenhum.	1.008.059
263	1.008.317	BRO:	Eu comia bem.	1.009.794
264	1.009.794	BRO:	Não tinha essas coisa de dizer que eu, que eu era enjoada pra	1.005.754
204	1.003.734	DITO.	comer as coisa quando tava gestante.	1.015.536
265	1.015.536	BRO:	Não.	1.016.156
266	1.016.156	BRO:	Agora as outra, né, as outras	1.018.012
267	1.018.362	BRO:	inda mais quando é peixe, assim	1.020.549
268	1.020.549	BRO:	ficava com nojo daquele peixe, que não queria, que já ia	
				1.023.830
269	1.023.830	BRO:	saindo fora, que queria provocar	1.026.123
270	1.026.447	BRO:	sei não, não comigo.	1.028.169
271	1.028.589	BRO:	Quer dizer, té com três meses inda estavam enjoada.	1.031.455
272	1.032.038	BRO:	Mas eu dizia assim, 'não, eu não'	1.033.876
273	1.034.167	BRO:	eu não, eu não desejava e não enjoava e comia tudinho que	
			tinha pra mim comer.	1.039.918
274	1.040.225	E2: + BRO:	FALANTE1: Quando você n/ vocês não tinham água	
			encanada // Não? Como é que vocês faziam pra pegar água?	
				1.048.195
275	1.040.225		FALANTE2: Não, não. la pegar água na beira do rio.	1.048.195

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
276	1.048.650	BRO:	Cedo, enchia os pote, porque a gente tinha pote, tinha balde	I_FIIIdI
270	1.046.030	DNO.	cedo, eficina os pote, porque a gente tilina pote, tilina baide	1.052.802
277	1.053.041	BRO:	Esses balde de cuia antigo que tinha	1.056.098
278	1.056.672	BRO:	mandavam os meninos encher de/ num dia de tarde,	1.050.050
270	1.050.072	Ditto.	quando era de manhã	1.062.776
279	1.063.158	BRO:	botava no pote, passava aquela água.	1.065.881
280	1.066.094	BRO:	A borra de água ficava assentado, a gente	1.068.631
281	1.069.005	BRO:	botava	1.070.274
282	1.070.607	BRO:	cloro, a gente não fervia água assim, não, eu não, não fervia	
			água pra, pras criançada beberem, porque era muito ruim	
				1.077.265
283	1.077.776	BRO:	água fervida.	1.078.851
284	1.079.257	BRO:	Eu não fervia água pro meus filho beberem, não.	1.081.829
285	1.082.044	E2: + BRO:	FALANTE1: E lavar roupa, como é que era antigamente, //	
			vocês	1.085.387
286	1.082.044		FALANTE2: Era lá na beira.	1.085.387
287	1.085.657	BRO:	A gente lavava roupa lá na beira, de manhã cedo a gente ia	
			pra beira com baciada de roupa	1.090.384
288	1.090.595	BRO: + E2:	FALANTE1:n/	1.092.432
289	1.090.595		FALANTE2: Lavava em cima de quê?	1.092.432
290	1.092.432	BRO:	Lá em cima da ponte, tinha ponte lá, a gente fazia a ponte de	
			tábua, pra gente, quando a gente terminasse a gente tirasse	
			as ponte da gente de lá, porque quando os outros iam	
204	4 400 064	220		1.101.689
291	1.102.064	BRO:	pulavam na água lá de cima, escangalhavam, quando era no	
			outro dia, que a gente ia pra lá tava escangalhada as ponte lá.	1 107 000
292	1 107 075	BRO:	A gente agarraya lá fazia as pente lá	1.107.680
292	1.107.875 1.111.913	BRO:	A gente agarrava lá, fazia as ponte láquando [ave] terminava de lavar a roupa a gente tirava de	1.111.137
293	1.111.913	DKU.	lá.	1.115.129
294	1.115.623	BRO:	Quando era no outro dia a gente já ia tornar, botar de novo	1.113.123
234	1.113.023	DITO.	pra lavar roupa.	1.120.131
295	1.120.131	BRO:	Tomar banho	1.121.432
296	1.121.432	BRO:	porque não tinha água encanada, hoje em dia não, hoje em	
	_		dia a gente tem casa encanada aqui e luz, nós não tinha luz	
			também, nós usava lamparina	1.129.263
297	1.129.263	BRO:	fazia aqueles	1.130.803
298	1.131.007	BRO:	aqueles morrão de, de algodão.	1.133.944
299	1.134.397	BRO:	Fazia a lamparina e usava a lamparina.	1.137.454
300	1.137.454	BRO:	Comprava querosene naquele tempo.	1.140.025
301	1.140.640	BRO:	Era querosene, ou então quando não, era combustol.	1.143.251
302	1.143.649	BRO:	Botava na lamparina pra gente	1.145.720
303	1.146.206	BRO:	pra, pra acander de noite.	1.147.785
304	1.148.186	BRO:	Nós não tinha	1.149.408
305	1.150.184	BRO:	nós não tinha ca/ a, much/ ca/ ahn, luz, assim.	1.154.267
306	1.154.267	BRO:	Não tinha luz na casa, nós não tinha televisão.	1.154.267

N.Seg.	T Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
307	1.157.557	BRO:	Agora já tem uma televisão, um, um, um a/ um freezer.	
307	1.137.1337	5.1.01	Agora ja tem ama televisao, am, am, am a, am meeten	1.162.760
308	1 162 969	F2: + BRO:	FALANTE1: E como era a diversão aqui de // vocês?	1.169.472
309	1.162.969	LZ. I DIO.	FALANTE2: Quando não tinha, acabava de terminar de jantar	1.103.472
303	1.102.909		TALANTEZ. Quando não tinha, acabava de terminar de jantar	1.169.472
310	1.169.800	BRO:	lavava a vasilha, aí ia embora dormir, porque não tinha mais,	1.105.472
310	1.105.600	DNO.		
			não, não tinha mais diversão, não tinha mais o que assistir	1 177 024
244	1 170 050	DDO.	antigamente.	1.177.824
311	1.178.050	BRO:	Agora, hoje em dia, não, a gente inda tem, tem aquela hora a	
			gente inda fica acordado, [veículo] né, assistindo à novela.	1 104 040
242	4 404 040	F2	Folia fortation de la contra de la Reconstituta 2	1.184.040
312	1.184.040	E2:	E eles festejam algum santo aqui em Barreirinha?	1.187.467
313	1.187.872	BRO:	Agora não por causa que o, o, o dono, a dona que, a dona que,	
			que, assim, que, que festejava, né, que era São Benedito, já	
			morreu.	1.198.727
314	1.198.727	BRO:	Agora não, não tem mais	1.201.692
315	1.202.112	E2: + BRO:	FALANTE1: Como era essa festa de São Benedito, a // senhora	
			lembra?	1.206.837
316	1.202.112		FALANTE2: Era festa de, de dança.	1.206.837
317	1.206.837	BRO:	Ixe, de, do dia vinte	1.208.858
318	1.209.225	BRO:	saiu aí na beirada pra pedirem o, pra pedirem, assim	
				1.214.695
319	1.214.695	BRO:	dava banana, [veículo] dava m/ dava gali/ dava frango, dava	
			dinheiro, dava	1.221.588
320	1.222.214	BRO:	o, tapioca, farinha, aí tudo isso davam pra eles.	1.227.781
321	1.228.579	BRO:	Faziam aquelas coisa, negócio de, pra, pra vender, pra	
				1.233.180
322	1.233.727	BRO:	tirar coisa pro santo, né	1.235.798
323	1.235.798	BRO:	aí, então, tinha, inda tinha banana por aí, aí davam aquelas	
			banana	1.241.876
324	1.242.564	BRO:	davam melancia, davam jerimum.	1.245.609
325	1.246.173	BRO:	Tudo eles davam.	1.247.333
326	1.247.529	BRO:	Aí vinha pra cá, aí matava um, tinha	1.251.860
327	1.252.281	BRO:	gente que comprava o gado	1.254.031
328	1.254.301	BRO:	matava, fazia as festa aí, fazia carne, carne assada, carne	
			frita ou carne cozida ou	1.261.120
329	1.261.464	BRO:	tudo eles faziam aí.	1.262.906
330			FALANTE1: Tinha um pau, eles usaram aquele pau // com	
	00.0			1.269.662
331	1.263.322		FALANTE2: Usava, aonde tinha, botava banana, era queijo	
301	1,200,022		The willer obata, donae tillia, sotata saliana, eta queljoni	1.269.662
332	1.270.250	BRO:	era farinha	1.271.814
333	1.272.536	BRO:	era macaxeira	1.275.225
334	1.275.736	BRO:	tudo ele botavam naquele mastro lá.	1.278.058
335			FALANTE1: Depois acontecia o quê // com ele?	1.280.914
336	1.278.058	LZ. T DNU.	FALANTE1: Depois acontecta o que // com ele? FALANTE2: Ele derrubavam.	1.280.914
		DDO.		
337	1.280.914	BRO:	Cada um	1.281.958

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
338	1.282.555	BRO:	iam cortar, iam dar o golpe lá.	1.284.505
339	1.284.714	BRO:	Aí vinha outro, dava outro golpe lá.	1.286.881
340	1.287.557	BRO:	Aí vinha outro, dava, té derrubar, que não era pra cortarem,	
			assim	1.292.037
341	1.292.037	ervenção: +	FALANTE1: Bom dia pra // vocês. [risos]	1.294.112
342	1.292.037	-	FALANTE2: Bom dia.	1.294.112
343	1.295.463	E1:	Nós tamos fazendo uma enterevista, depois a gente conversa,	
			tá?	1.298.400
344	1.298.798	BRO:	Essa é minha filha também.	1.300.050
345	1.301.425	BRO:	E aí ia até derrubar aquele mastro, aquele pau.	1.304.660
346	1.305.303	BRO:	Lá em cima tinha bandeira, lá.	1.307.815
347	1.308.128	BRO:	Lá em cima tinha uma bandeira e inda tinha um	1.310.827
348	1.311.276	BRO:	amarrado lá na sacola, dinheiro.	1.313.138
349	1.313.389	BRO:	Aí, porque não cortavam, não cortavam grande, assim, pra	
			cortar logo pra cair duma vez.	1.318.917
350	1.319.621	BRO:	Um cortava, um dava um golpinho, iam por ali, vinha outro,	
			cortavam lá	1.323.759
351	1.324.248	BRO:	até derrubarem aquilo lá.	1.326.240
352	1.326.590	E2:	O último que derrubasse	1.328.386
353	1.328.386	BRO:	Aí c/ caiu em cima pra tirarem, quem pegasse era banana, era	
			farinha, era tapioca, era abacaxi, tudo tinha lá.	
_	 -		- 00 0	1.336.001
354	1.336.213	BRO:	Tem (X) não, que tin/ que, que pegasse ao menos uma fruta	1 222 7
25-	1 222 22=	000	de lá pra	1.339.702
355	1.339.895	BRO:	porque tinha muita, né.	1.341.462
356 257	1.341.462	BRO:	E aí eles, eles derrubavam.	1.344.006
357	1.344.006	BRO:	E que quando era, derrubava aquilo era uma alegria, [veículo]	
			já no outro dia da festa faziam assim, porque era dia vinte e	1 25/1 602
250	1 255 101	DDO:	quatro pra vinte e cinco	1.354.692
358 359	1.355.181 1.358.182	BRO: BRO:	e vinte e seis que era o dia dele, de São Benedito. Aí arruma/ cortava aqueles, aqueles mastro, aquele mastro	1.357.696
223	1.000.162	טועט.	pra derrubarem aquelas	1.364.464
360	1.364.626	BRO:	aquelas coisa, aquelas fruta pra com/ pra	1.364.464
361	1.367.232	BRO:	pra ver se pegava ao menos uma de lá.	1.369.384
362	1.370.061	E2:	Me diga como é que era a organização dessa festa.	1.373.738
363			FALANTE1: Tinha o, o juiz da festa, tinha // Me conte aí um	
203	, 5., 50	51.0.	pouco	1.384.938
364	1.373.738		FALANTE2: Tinha. Ah, agora eu não, não posso contar porque	
	5.7.50		se eu não sei, mas tinha o juiz na festa, tinha	1.384.938
365	1.384.938	BRO:	era	1.386.422
366			FALANTE1: O juiz // de mastro tinha?	1.391.422
367	1.386.422		FALANTE2:faziam, faziam, faziam promoção pra lá e	
				1.391.422
368	1.391.811	BRO:	mas assim, de dizer assim que eu vi, que eu	1.394.458
369	1.394.458	BRO:	eu, a gente não, não sabia, sabia contar, assim, de/ como eu	
			tou contando mesmo.	1.400.065

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
370			FALANTE1: E tinha alguma dança que vocês // dançavam?	1_111101
370	1.700.342	LZ. I DINO.	TALE MATELL E CHING diguina dança que voces // dançavalii!	1.411.666
371	1.400.942		FALANTE2: Dançavam lá, aqueles que tinham, que depois de	1. 111.000
371	1.100.512		terminar tudo, comes e bebe lá, né, aí uma festa de manhã,	
			até de manhã.	1.411.666
372	1.412.306	E2:	Qual era o ritmo que eles dançavam?	1.414.576
373	1.414.576	BRO:	Era só, era só o cavaquinho.	1.418.052
374	1.418.245	BRO:	Antigamente era só o cavaquinho que dançavam nessas festa,	
			assim, do interior.	1.422.460
375	1.422.460	BRO:	E era uma casa grande lá que eles tinham lá no, terminavam	
			no	1.426.452
376	1.426.814	BRO:	be/ do comes e bebe e perguntavam se queriam dançar	
			mais, não, é?	1.431.387
377	1.431.387	BRO:	E aí os, iam, iam dançar lá, na	1.434.134
378	1.434.332	E2:	Chegaram a dançar o gambá por aqui?	1.436.302
379	1.436.302	BRO:	Era só o cavaquinho e o gambá, que f/ que, que os, que era,	
			era coisa dos, de lá do, das festa.	1.444.396
380	1.445.167	BRO:	Era dançado lá no, no gambá, no ritmo do, da, da música do	
			gambá e o cavaquinho.	1.451.816
381	1.452.218	BRO:	Negócio de outro	1.453.505
382	1.453.914	BRO:	ahn, alguns pandeiro também, que tinha lá, antigo.	1.457.202
383	1.457.659	BRO:	Tudo isso [veículo] eles, eles gan/ angariavam pra fazerem	
			essas festa lá.	1.461.855
384	1.461.855	E2: + BRO:	FALANTE1: Eu tenho uma curiosidade de saber, porque lá da,	
			lá pra minha região // acontecia muito da, dos marido	4 472 760
205	1 464 055		roubarem as, as esposas	1.472.769
385 386	1.461.855	DDO.	FALANTE2: Uhm. Não, mas aqui não tem, não tem essas coisa, não.	1.472.769
387	1.472.769 1.475.588	BRO: BRO:	Ah, aliás, tem umas que, que, que se roubam pelos seus	1.475.588
307	1.4/5.500	DKU.	marido pra irem pra festa, né.	1.481.220
388	1.481.989	BRO:	E aí	1.481.220
389	1.483.255	BRO:	quando o marido não vai a mulher quer ir, aí o marido não	1.402.333
303	1.403.233	DITO.	quer acompanhar	1.487.941
390	1.487.941	BRO:	aí eles vão pra festa.	1.489.705
391			FALANTE1: Mas antigamente a senhora não tem, não tem	
			história pra contar // pra gente?	1.496.508
392	1.489.705		FALANTE2: Não, não tenho, não, minha história é só essa	
			mesmo.	1.496.508
393	1.497.116	E1:	Como é que funcionava, como é que acontecia quando uma	
			pessoa falecia?	1.501.949
394	1.502.121	BRO:	Ahn, que aí quando, quando falecia, ahn, da gente de casa ou	
			então era gente de outro m/ de outra casa, aí	1.509.413
395	1.510.085	BRO:	botava um	1.511.351
396	1.512.158	BRO:	botava uma mesa lá fora	1.514.187
397	1.514.574	BRO:	e aí ficava a noite, quando era noutro dia a gente ia embora	
			pro, pra (arrochar) a sepultura no cemitério	1.522.129

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T Final
398	1.523.788	BRO:	Aí tinha o café, tinha bolacha, tudinho lá pra, pros, pros	a.
330	1.020.700	5	vigiante da	1.531.885
399	1.532.712	BRO:	do mo/ do morto	1.533.952
400	1.533.952	BRO:	comerem, tomarem café.	1.535.907
401	1.536.100	BRO:	E depois disso as mulheres, as pessoas usavam qualquer	
			roupa, qualquer cor de roupa ou não?	1.542.401
402	1.542.790	BRO:	Era qualquer roupa de cor, qualquer roupa, era preto, era	
			verde, vermelho, tudo eles usavam, assim.	1.549.632
403	1.550.310	BRO: + E2:	FALANTE1: Branco	1.552.593
404	1.550.310		FALANTE2: Ficavam de luto ou usavam	1.552.593
405	1.552.593	BRO:	Não, não tinha essas coisas (X), quando era essas, essas	
			pessoas antiga, assim, né	1.557.805
406	1.558.240	BRO:	inda guardavam inda, que inda botavam o, o luto, que	
			vestiam só roupa preta	1.563.270
407	1.563.691	BRO:	mas depois, não, depois não bo/ não, não quiseram mais	
			fazer essas coisas assim, não.	1.567.388
408	1.567.633	BRO:	Era roupa vermelha, roupa amarela	1.570.303
409	1.570.898	BRO:	quando já morriam seus, suas, do/ sua pessoa, aí	1.574.514
410	1.575.301	BRO:	não tinha mais roupa preta pra vestir (ele), não, era	4 504 670
444	4 502 262	DDO	qualquer uma roupa, era vermelha, era preta	1.581.679
411	1.582.262	BRO:	era amarela	1.583.988
412	1.584.375	BRO:	tudo eles, eles faziam, eles vestiam.	1.587.349
413	1.587.738	E1:	E o defunto, assim, que ficava em cima da mesa, ele ficava em cima, dentro de um caixão?	1.592.223
414	1.592.435	E1:	Ou não?	1.592.223
415	1.593.382	BRO:	Eles, eles faziam, mandavam fazer ca/ a, o caixão	1.598.073
416	1.598.385	BRO:	aí quando, inda tava em cima da mesa, inda fora do caixão,	1.550.075
.10	1.050.005	5.1.0.	depois, quando já	1.603.755
417	1.604.045	BRO:	já iam sair pro, pro cemitério, aí eles	1.607.281
418	1.607.483	BRO:	botavam no caixão, levava pra igreja	1.609.956
419	1.610.582	BRO:	tava fechado, aí na i/ lá dentro da igreja abria pros outros	
			parente olharem ainda, depois fechavam de novo e iam	
			embora pro cemitério.	1.617.926
420	1.618.542	E2: + BRO:	FALANTE1: E a roupa do defunto // como é que era chamada?	
				1.621.161
421	1.618.542		FALANTE2: Era branca.	1.621.161
422	1.621.872	BRO: + E2:	FALANTE1: Era uma, uma, uma camisola branca, // be/ aqui	
			nas costa	1.628.231
423	1.621.872		FALANTE2: Como é que dava o nome dessa camisola?	1.628.231
424	1.628.231	E2: + BRO:	FALANTE1: A senhora // lembra?	1.629.914
425	1.628.231		FALANTE2: Era	1.629.914
426	1.630.163	BRO:	Não.	1.630.860
427	1.631.168	BRO:	Era só uma camisola que vestiam, mas era branca.	1.634.331
428	1.634.760	E2:	Lembra, ahn, vocês conheciam a mortalha?	1.637.464
429	1.638.624	E2:	Mortalha?	1.639.570
430	1.640.014	BRO:	Era de/ era, era essa coisa, assim, que fazia.	1.642.951

N.Seg.	T_Inicial	Turno	Transcrição	T_Final
431	1.643.337	E1: + BRO:	FALANTE1: E tinha que dar banho no morto antes // também?	
				1.658.872
432	1.643.337		FALANTE2: Tinha, antes de dar banho, quando já, já morria, pra poder botar em cima da mesa, né, aí, quando deixava, deixava passar mais um pouco, aí depois dava o banho no morto pra poder botarem em cima da mesa, né.	
			morto pra poder botarem em cima da mesa, ne.	1.658.872
433	1.659.534	BRO:	Botavam, dep/ antes de botavam, (enxu/) davam um banho, enxugavam bem.	1.663.981
434	1.664.369	BRO:	Botavam lá, ahn, com aquele lençol, aí aquele lençol não, não, não ficava mais em casa, já ia	1.671.168
435	1.671.168	BRO:	já ia com tudo, o dono que tinha, que tinha morto e aí um já,	
436	1.677.465	BRO:	já botava embaixo do da costa, pra não	1.677.135 1.678.885